

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Maryanne Marques de Sousa
Yara Maria Rêgo Leite
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Lilian Samara Braga Meireles
Maria do Socorro Rego de Amorim
Felipe de Sousa Moreiras
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

CAPÍTULO 2..... 8

SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI

Beatriz Santana Caçador
Marileila Marques Toledo
Larissa Bruna Bhering Silva
Camila Souza Ribeiro
Rodolfo Gonçalves Melo
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft
Carolina da Silva Caram
Lílian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

CAPÍTULO 3..... 25

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA

Lorena Fernandes de Resende
Luana Vieira Toledo
Mônica Félix de Alvarenga
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

CAPÍTULO 4..... 36

ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014

Pedro Augusto Paula do Carmo
Paulo Faustino Mariano
Deusilene Souza Vieira Dallacqua
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

CAPÍTULO 5..... 47

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Andrio Lira Rodrigues
Jair de Melo e Silva Júnior
Kenia Gomes Lacerda
Loicilene dos Santos Torres
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

CAPÍTULO 6..... 63

ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES

Geórgia Freitas Rolim Martins
Ághata Monike Paula da Silva Lins
Amanda Leticia da Silva Dantas
Amanda Gomes de Lima
Denilson de Oliveira Silva Junior
Estephany Barboza Alves
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana
Kléber Rodrigues Mendes Santos
Maria Eduarda Luiz Bezerra
Maria Eduarda Oliveira de Lima
Priscila Cardoso de Santana
Wilgner Antonio de Melo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

CAPÍTULO 7..... 71

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS

Jorssa Pereira Gonçalves
Luciana Leite Caetano
Tadeu Nunes Ferreira
Renê Ferreira da Silva Junior
Bruna Lira Santos Ribeiro
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto
Karla Talita Santos Silva
Marlete Scremin
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>

CAPÍTULO 8..... 79

MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

CAPÍTULO 9..... 90

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Monteiro de Matos Silva

Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

CAPÍTULO 10..... 102

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson de Araujo Silva

Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>

CAPÍTULO 11..... 118

ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weihermann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

CAPÍTULO 12..... 129

DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero

Aline Bedin Zanatta
Luís Eduardo Miani Gomes
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

CAPÍTULO 13..... 143

PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Patrícia de Oliveira Bastos
Maisa Leitão de Queiroz
Edanielle da Silva Pereira Oliveira
José Alexandre Alves do Nascimento
Francisco Rondinele da Silva Félix
Hernagila Costa Freitas
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

CAPÍTULO 14..... 156

TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Veronica Rodrigues Amaral de Mello
Natália Alves Fernandes
Thalia Cristina Rodrigues da Silva
Leticia dos Santos Silva de Oliveira
Lucas Lima de Carvalho
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

CAPÍTULO 15..... 170

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Glauber Cavalcante Oliveira
Joseneide Barbosa de Sousa
Cássio Nunes Brasileiro
Valessa de Lima Ximenes
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Cristiana Pacífico Oliveira
Maria Helena de Sousa Santos
Shelma Feitosa dos Santos
Julianna Thamires da Conceição
Danila Barros Bezerra Leal
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

CAPÍTULO 16..... 186

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

CAPÍTULO 17..... 192

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**

Viviane Michele da Silva
Alexsandra de Luna Freire Holanda
Taciana Aparecida Vieira Moreira
Roseane Solon de Souza Oliveira
Janete da Silva Nunes
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

CAPÍTULO 18..... 198

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Layse Lopes Ferreira
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro
Najara Paiva dos Santos
Brenda Talita Gadelha Silva
Letícia Mirian de Souza Faro
Cecília Bessa Farias
Raquel Carvalho Silva
Bruno José Gaspar da Silva
Izadora Larissa Cei Lima
Karina da Cruz Pinto Nahum
Felipe Souza Nascimento
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

CAPÍTULO 19..... 204

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
DE BARCARENA – PARÁ**

Ana Cristina Cardoso Sacramento
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

CAPÍTULO 20.....216

MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018

João Lourenço dos Santos Neto
Gilvânia Silva Vilela
Monique Suiane Cavalcante Calheiros
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

CAPÍTULO 21.....224

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019

Dauriane Souza Silva Miranda
Camila Evelyn de Sousa Brito
Thais Soares da Silva
Nayara Oliveira Costa
Jade Raissa Silva Araújo
Lynna Stefany Furtado Moraes
Devanes Lima de Albuquerque
Waldineia Lobato Garcia
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

CAPÍTULO 22.....234

INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Marcília Soares Rodrigues
Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Kleiton Richard da Silva Araújo
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Cristiana Pacífico Oliveira
Ana Raquel Rodrigues Rosa
Nathaly Marques Santos
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

CAPÍTULO 23.....245

OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA

Noélia Cunha Laurido
Ana Greicy da Silva Cruz
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

CAPÍTULO 24.....254

RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE

Melanie Janine Kok
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

CAPÍTULO 25.....266

PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS

Letícia Hellen Pereira Rodrigues
Mirelly Vieira Godoy
Maraína Moreira da Costa
Emmanuel Calisto da Costa Brito
Nayane de Sousa Santos Silva
Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

CAPÍTULO 26.....283

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

Edmércia Holanda Moura
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas
Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

CAPÍTULO 27.....293

DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO

Marilene Beserra Fonseca
Breno Piovezana Rinco
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

CAPÍTULO 28.....307

A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayara Macelle Lima de Lira
Ari Pereira de Araújo Neto
Carlos Eduardo Pereira Conceição
Liane Batista da Cruz Soares
Maria Gizelda Gomes Lages

Ione Rocha Neves
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição
Feliciano Santos Pinheiro
Ana Maria Almeida Silva Carvalho
Wilma Karlla dos Santos Farias
Christyann Lima Campos Batista
Francineide Campos Aires Teieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

CAPÍTULO 29.....319

DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA

Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Ana Carolina da Silva Rabelo
Bruna Michelle Belém Leite Brasil
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

CAPÍTULO 30.....325

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Paiva Nóbrega
Magdielle Idaline da Silva
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

CAPÍTULO 31.....336

ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO ESTADO DO CEARÁ

Ana Luana Barros da Silva
Sebastiana Nobre da Silva
Cristiana Ferreira da Silva
Ana Carolina Ferreira Feitosa
Cargila Ferreira Sudario
Gabriele da Silva Botelho
Eulina Lima Moreira
Francisca Valdiana Marques Freitas
Joana Darc Menezes de Araújo
Rosilda Araújo Fernandes Neta
Ilmara Silva de Oliveira
Izabel Cristina Gomes Carvalho
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

SOBRE O ORGANIZADORA356

ÍNDICE REMISSIVO.....357

OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA

Data de aceite: 01/07/2021

Noélia Cunha Laurido

Acadêmica de Enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas Manaus, AM,
Brasil

Ana Greicy da Silva Cruz

Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Estácio
do Amazonas Manaus, AM, Brasil

Maria Tereza Fernandes Castilho

Acadêmica de Enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas Manaus, AM,
Brasil

RESUMO: **Introdução:** A obesidade na adolescência é uma doença multifatorial, crônica, considerada grave e com evolução clínica lenta e com variados graus. Os fatores de riscos são endógenos e exógenos. Pesquisa-se seus efeitos sobre os sistemas fisiológicos. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida de adolescentes obesos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseado nas bases de dados da SCIELO (Scientific Electronic Library Online); BVS (Biblioteca Virtual em Saúde); Google Acadêmicos. **Resultados:** Ao final da seleção eletrônica de artigos científicos restaram 11 estudos que estavam em acordo com a proposta de inclusão. **Conclusão:** A obesidade na adolescência é uma das doenças mais séria a ser considerada, nesse início de século XXI, é o agravo que lentamente pode comprometer a

saúde e a vida.

PALAVRAS - CHAVE: Fatores de risco, Efeitos deletérios, Qualidade de vida.

ABSTRACT: **Introduction:** Obesity in adolescence is a multifactorial disease, chronic, considered severe and with slow clinical evolution and with varying degrees. Risk factors are endogenous and exogenous. Its effects on physiological systems are researched. **Objective:** To analyze the quality of life of obese adolescents. **Method:** This is an integrative review, based on the databases of SCIELO (Scientific Electronic Library Online); VHL (Virtual Health Library); Google Academics. **Results:** At the end of the electronic selection of scientific articles, 11 studies remained that were in agreement with the inclusion proposal. **Conclusion:** Obesity in adolescence is one of the most serious diseases to be considered, at the beginning of the 21st century, it is the problem that can slowly compromise health and life.

KEYWORDS: Risk factors, Deleterious effects, Quality of life.

1 | INTRODUÇÃO

A obesidade decorre de uma combinação de fatores que envolvem o meio e a predisposição genética, tem caráter permanente, manifesta-se no indivíduo, predispondo a chances de desenvolver múltiplas doenças, entre tantas, estão as dos sistema cardiovascular e a resistência insulínica, ambas relacionadas entre si (BERLESE et al., 2016).

Nos últimos trinta anos, observou-se, no Brasil, um aumento súbito de adolescentes com o quadro de obesidade, principalmente, nas áreas urbanas. Em 2010, de forma global, 43 milhões de jovens apresentaram sobrepeso. Desses, 35 milhões em países desenvolvidos e 92 milhões estavam próximas de se tornarem obesos. Em âmbito mundial, houve prevalência de obesidade entre os jovens, dados do ano de 1990 a 2010, mostraram percentuais que saem de 4,2% para 6,7%. Já nos anos de 2020, a estimativa é de 9,1%, o que equivale dizer, 60 milhões de pessoas. Em adolescente brasileiros, nas três décadas decorridas, observou-se o aumento contínuo. Os meninos apresentaram valores de 3,7% para 21,7% e as meninas tiveram valores de 7,6% saltando para 19,4% (NEVES; OLIVEIRA; CÂNDIDO, 2017).

A mudança no estilo de vida é alvo de pesquisas científicas, no que diz respeito a obesidade em adolescente. Sabe-se que a genética são componentes que contam com uma parcela mínima nesse quadro. Porém, a alimentação industrializada, rápida e de fácil manuseio, traz uma série de componentes que ajudam a descontrolar o sistema fisiológico humano. Esse consumo, sobrepõe-se ao alimento caseiro e natural, devido ao alto teor de sódio, açúcar, corante, conservante. Tudo isso, soma-se a irregularidade de exercício físico efetivo, ou mesmo sua ausência. Percebe-se, dessa forma, que múltiplos fatores concorrem para o desenvolvimento da obesidade (CARNEIRO et al., 2017).

A prevalência da obesidade é alarmante. Esse agravamento à saúde, certamente, desencadeará em outras doenças, como pressão arterial sistêmica elevada, dislipidemia, diabetes tipo 2, levando o indivíduo a um quadro de comorbidades crônicas. Menciona-se que o excesso de peso, é fator de comprometimento também do sistema musculoesquelético, hepático, respiratório, renal, entre outros. Assim, essa condição, representa um custo muito alto aos cofres do sistema de saúde (LEITE et al., 2020).

Em razão do aumento de casos de obesidade em adolescentes, agravamento que dá origem a uma série de doenças, que interferem direta e indiretamente em muitos sistemas fisiológicos, revela-se a necessidade de uma análise dos efeitos deletérios, na qualidade de vida desses jovens. Bem como conhecer os determinantes que contribuem para esse quadro crônico, que exige do indivíduo o enfrentamento à doença, como adesão ao tratamento e sobrecarrega o sistema de saúde, com gastos econômicos investidos em políticas públicas de prevenção, tratamento, medicação, hospitalização, e etc. No Brasil, gastou-se com doenças oriundas da obesidade, entre elas, cardiovascular, cerca de 37,1 bilhões em 2015 e com diabetes associada à doenças renais crônicas, 1,4 milhões saltando para 2,6 milhões entre 2010 e 2016. Ademais, os custos com serviços hospitalares e ambulatoriais para tratar obesidade, em 2011, alcançaram 269,6 milhões. Daí a relevância de se debruçar, na pesquisa, para compreender as consequências do sobrepeso na saúde humana (NILSON et al., 2020).

Em virtude disso, o objetivo deste estudo foi analisar a qualidade de vida de adolescentes obesos, frente a todas as comorbidades que esse quadro traz. Também

Descrever os principais traços que caracterizam o quadro de obesidade, identificando os fatores contribuintes e avaliando os efeitos deletérios do sobrepeso no jovem indivíduo.

2 I METODOLOGIA

Esta investigação, trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa. Uma metodologia que condensa o saber e liga a aplicabilidade dos efeitos dos estudos expressivos à prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Uma pesquisa de finalidade básica estratégica, descritiva e qualitativa. (GIL,2010); Cervo et al.,2007; Teixeira, 2012). Baseado em dados eletrônicos: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online); BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google Acadêmicos, em língua portuguesa. Com auxílio de descritores como: obesidade, adolescência, epidemiologia, a investigação foi composta por onze artigos, tendo como critério de inclusão publicações no período de 2016 a 2021 e exclusão àqueles com datas fora do período estabelecido na pesquisa em questão. Para a busca dos materiais, foram considerados: título do artigo, resumo, ano, periódico/revista. A discussão dos resultados foram obtidos após leituras e avaliação dos dados. Apresentação da Revisão Integrativa, foi disposta em tabelas.

A tabela 1 apresenta artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa. Nela estão descritos a procedência, o título de cada artigo, os autores, periódico e considerações sobre o tema.

A tabela 2 apresenta os recursos informacionais consultados, que são as bases de dados; as estratégias de busca, palavras-chave; as referências totais encontradas, as inclusas na pesquisa e as excluídas desta.

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (v. n, p. ano)	Considerações/Temática
SCIELO	Ambiente social, mídia e obesidade na adolescência: proposta de reflexão	BERLESE, D.B. et al.	Revista oficial do núcleo de estudos da saúde do adolescentes. UERJ, v. 13, supl. 1, p. 118-125, Ago,2016.	Essa pesquisa se propõe refletir sobre a possibilidade de interferência da mídia e do ambiente social na obesidade na adolescência. Após a análise bibliográfica, pôde-se considerar que a hipótese levantada não foi refutada, pode sim ser um facilitador para a obesidade em adolescentes.
BVS	Obesidade, políticas públicas, alimentação saudável.	BRASIL. Ministério da Saúde.	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas: proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Brasília, 2ª edição, 2018	A desnutrição diminuiu nas últimas décadas e o sobrepeso e a obesidade aumentaram de forma considerável coexistindo com as deficiências nutricionais.

SCIELO	Excesso de peso e fatores associados em adolescentes de uma capital brasileira	CARNEIRO, C.S et al.	Revista Brasileira de Epidemiologia, v.20, n.2, pp.260-273,2017.	Avaliar a prevalência de excesso de peso (EP) e fatores associados em adolescentes. O EP em adolescentes esteve associado ao gênero, à obesidade familiar, e a melhor classificação socioeconômica.
GOOGLE ACADÊMICOS	Prevalência de sobrepeso e obesidade e os fatores de risco associados em adolescentes	CASTRO, J.M. et al.	Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e emagrecimento v.12,n.69,p.8493,Jan./Fev,2018.	O sobrepeso e a obesidade tem sido um problema mundial, causado por fatores genéticos, hábitos alimentares e ausência de atividade física, que influencia nas mudanças físicas, psicológicas e sociais.
GOOGLE ACADÊMICOS	Obesidade infantil no âmbito da atenção primária	FARIA; E.P.; KANDLER. I.; COUTINHO.	Revista Inova Saúde, Criciúma, vol. 10, n. 2, jul. 2020.	A obesidade infantil é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil. A prevalência vem aumentando. A obesidade é um importante determinante para o surgimento de várias complicações.
GOOGLE ACADÊMICOS	Obesidade infantil numa consulta de risco cardiovascular: um desafio à intervenção.	LACERDA, C. et al.	Associação de saúde infantil de Coinbrav.39,p.8689, Dezembro,2017.	A presença de obesidade em crianças e adolescentes está associada com diversas alterações cardiovasculares que, por sua vez, estão associadas com maior risco de doença cardiovascular na fase adulta de vida.
GOOGLE ACADÊMICOS	Efeitos renais da obesidade: um desafio para o nefrologista	KOCH, V.H.	Departamento de pediatria v.41(2),p.162165,Abr,2019.	A apresentação mais comum da glomerulopatia relacionada à obesidade é o aumento lento da proteinúria em nível não nefrótico.
SCIELO	Origem da obesidade em adolescentes: impressões dos cuidadores familiares assistidos na atenção primária à saúde.	LEITE, D. A. Z. et al.	Revista de Enfermagem v. 9i0, p. 11035.2020.	Conhecer as causas da obesidade tem sido uma das ações da Atenção Básica. A melhor adesão ao tratamento são indicadas para capacitação dos profissionais nos aspectos psicoemocionais da obesidade do adolescente.

BVS	Aspectos epidemiológicos do excesso de peso em crianças e adolescentes: tendência secular nas perspectivas mundial e brasileira.	NEVES F. S.; OLIVEIRA, R.M.S.; CÂNDIDO, A.P.C.	Revista APS. v.20(2): p.293 – 295, Abr/Jun, 2017.	o estilo de vida contemporâneo delineado por ingestão excessiva de alimentos ultraprocessados e sedentarismo, acarretou um panorama de saúde e doença desafiador.
SCIELO	Custos atribuíveis a obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde	NILSON, E.A.F et al.	Rev. Panamericana de Saúde Pública v.44/32/pt, Maio, 2020.	Os custos totais de hipertensão, diabetes e obesidade no Sistema Único de Saúde alcançaram 3,45 bilhões de reais em 2018.
SCIELO	Aspectos psicossociais da obesidade na infância e adolescência	ROCHA, M. et al.	Portuguesa de Psicologia da Saúde v.18, n.3, p.712723, Dez, 2017	A obesidade no desenvolvimento humano, apontou avanços sobre o tema. Entretanto há dificuldades psicológicas e sociais.

Tabela 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Recursos informacionais (Base de dados)	Estratégias de busca Palavras-chave DESC	Total de referências encontradas (artigos)	Selecionadas (incluídas) Total de referências	Total de referências selecionadas (excluídas)
SCIELO	Efeitos deletério, obesidade, adolescente	12	5	7
BVS	Epidemiologia, obesidade, estilo de vida	4	2	2
GOOGLE ACADÊMICOS		4	4	0

Tabela 2. Recursos informacionais consultados, estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas.

3 I RESULTADOS

Inicialmente, foram encontrados 396 artigos, todos de conteúdo referente à obesidade. Em seguida, fez-se seleções de acordo com o tema, resultando no quantitativo de 23 pesquisas. Depois de muitas leituras restaram apenas 11 documentos adequados para a proposta. Identificou-se que grande parte dos periódicos foram encontrados na base de dados Google Acadêmicos, SCIELO e BVS.

O assunto sobre obesidade é vasto, no entanto quando se trata de diversos efeitos deletérios nos demais sistemas fisiológicos por obesidade em adolescentes, tornam -se raros.

Este estudo é composto por 11 artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021 e a

estratégia de busca adotou palavras – chave.

4 | DISCUSSÃO

À face do exposto, o estudo, realizou-se a partir de fundamentações teóricas que compõem esta investigação abordando a Obesidade na adolescência. Após exames de literaturas voltadas para o assunto, observou-se que tal tema desperta preocupação para a saúde pública, que busca combater ou prevenir o desenvolvimento de múltiplas doenças oriunda da obesidade, à vista disso, mostrou-se necessário analisar esse problema sob a luz de três aspectos: Um panorama sobre a obesidade e políticas públicas, Identificação dos fatores que contribuem para obesidade na adolescência e a participação dos pais na alimentação e avaliar os efeitos deletérios da obesidade no adolescente.

4.1 Um panorama sobre a obesidade e políticas públicas

Com efeito, a obesidade dispõe de múltiplos fatores que acarretam essa condição, entre eles estão o de ordem genética. Em jovens, apenas, 5% tem origem intrínseca e o restante está relacionado ao ambiente, alguns maus hábitos como o desmame precoce, a ineficiência de atividade física, tanto na quantidade, como na qualidade e se são efetivos, ou até mesmo a inexistência dessa, a alimentação não nutritiva, a convivência com hábitos viciosos dos familiares. Tudo isso, são exemplos da influência do meio em que se convivi. Todo esse comportamento irá ao longo de muitos anos contribuir no comprometimento do funcionamento dos sistemas cardiovascular, neuroendócrino, entre outros. Ressalta-se, que pesquisas realizadas apontaram que a obesidade na juventude, pode se estender para a fase adulta (ROCHA et al., 2017).

Existem diretrizes para uma alimentação saudável, na Política Nacional de Alimentação, buscando proteger e promover saúde para esse público, com objetivo de atender essa fase de rápidas transformações e que necessita de nutrição adequada para crescimento físico, habilidades, desenvolvimento intelectual e maturação sexual. Com tal preocupação, realizou-se pesquisas em âmbito nacional, em base escolar, constatando que alunos tem baixo consumo de frutas, verduras e leite, esses déficits estão associados a hábitos de consumo de alimentos processados industrialmente e a supressão de algumas refeições, criando um cenário propício para algumas doenças como dislipidemia, aumento pressão arterial, decorrentes do sobrepeso e da falta de atividade física. Nesta investigação detectou que 38% dos jovens não realizam o desjejum e 64% comem enquanto assistem televisão, apenas 20% realizam exercício físico e mais, as refeições são frequentemente trocadas por merendas de nutrição inadequada (SAÚDE, 2018).

4.2 Identificar os fatores que contribuem para obesidade na adolescência e a participação dos pais na alimentação

A adolescência é uma fase delicada de transformação, em que há suscetibilidade para a obesidade, devido as oscilações hormonais que modificam o metabolismo do tecido adiposo. Adicionado a disso, os hábitos alimentares, podem facilitar, um ponto de partida, pela predisposição genética. Além de tudo isso, o momento atual, vivencia o mudo tecnológico, o que contribui para o abandono de exercícios físicos. Com isso, cria-se toda uma condição que favorece os variados problemas oriundos da obesidade, entre eles a interferência na estrutura óssea e muscular, respiratória, tecido dermatológico, reprodução prejudicada, cardiovasculares e até câncer (CASTRO et al., 2018).

É importante que pais estejam alerta para perceber o sobrepeso de seus filhos, bem como ter o conhecimento de que as consequências podem ser nefastas. Há estudos que apontam que mães com visão distorcida do sobrepeso podem prejudicar a identificação precoce dessa condição e retardar ou até mesmo prejudicar o tratamento. A participação dos pais na alimentação dos adolescentes é primordial, pois são eles quem determinam o que será consumido, promovendo um ambiente favorável ou não aos hábitos saudáveis. Entretanto outros fatores são igualmente importantes, o ambiente escolar, a internet, a condição social e principalmente a renda dessa família (FARIA; KANDLER; COUTINHO, 2020).

4.3 Avaliar os efeitos deletérios da obesidade no adolescente

Os efeitos lesivos da obesidade provocam danos de forma indireta, sobre a função renal, por meio da pressão arterial alterada. Já os de comprometimento direto estão a produção de adipocina que participa da inflamação, altera a função adipocitaria, liberando no sangue lipídios que se depositarão no tecido de filtração dos rins e conseqüentemente aumentando a pressão arterial, e ainda promove a resistência à insulina. Dessa forma, adolescentes obesos tem sérios riscos de desenvolver um quadro crônico de doença renal terminal (KOCH, 2019).

Por outro lado, o risco cardiovascular, antes doença, comumente, encontrada em adultos, agora também faz parte dos agravos e adoecimento da saúde de muitos adolescentes obesos. Assim, pois, a insulinoresistência, a hipertensão e a formação de placas aterosclerótica, deixam os jovens em constante risco da ocorrência de morte precoce (LACERDA et al., 2017).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os frutos desse estudo, mostraram que a obesidade compromete de forma irreversível a qualidade de vida de adolescentes afetados por esse agravo e que seus efeitos deletérios comprometem muitos sistemas fisiológico. Deste estudo verificou-se que embora haja fatores intrínsecos que podem dá origem ao sobrepeso, são os extrínsecos

que pesadamente favorecem essa doença crônica.

O ministério da saúde dispõe, na Atenção Básica, do serviço de cuidados preventivos para a obesidade, na adolescência, por meio da política de nutrição saudável, que são orientados aos pais e às escolas. Também tem o compromisso de acompanhar cada caso, a fim de evitar o desenvolvimento dos quadros de hipertensão, diabetes tipo 2, dislipidemia, doenças renais, e muitas outras oriundas da obesidade. Essa enfermidade é caracterizada como uma doença crônica não transmissível, com muitos fatores de risco, com evolução, geralmente, lenta, tempo suficiente para lesionar células, evoluindo para diferentes graus, causando incapacitações e com potencial de morte.

Entretanto, os fatores que potencializam o sobrepeso têm uma forte relação, com hábitos de difícil modificação, até mesmo pela cultura, pais reconhecem que alguns alimentos não são saudáveis, porém não compreendem seus efeitos a longo prazo, e não percebem que o filho começa a fazer quadro de obesidade. A vigilância da família é crucial para iniciar o enfrentamento dessa doença que tem suas raízes em um contexto social, cultural e principalmente, econômico.

Observa-se, que não há uma clareza dos reais e perigosos efeitos da obesidade na vida de um jovem adolescente para seus familiares. Visto que nem as brincadeiras que exigem esforço físico são incentivadas, e sim o jogo eletrônico que mantém ou “guarda” o jovem de perigos que há no meio externo. No mesmo, momento, silenciosamente, agiganta-se um problema maior, a obesidade, visto por muitos de forma negligenciada, uma vez instalada, inicia-se o processo lesivo.

Contudo, os artigos dessa pesquisa apresentaram algumas restrições. No sentido de aprofundamento das orientações, quanto aos efeitos permanentes que a obesidade provoca, na vida de um indivíduo, que está em transformação física, psíquica e emocional. Nota-se, poucas pesquisas sobre os muitos sistemas fisiológicos atingidos pelo sobrepeso. É um tema vasto nas consequências do sistema cardiovascular e perfil psicossocial, por exemplo, mas muito pouco se reporta a doença renal crônica, da dificuldade respiratória, do comprometimento hepático e até da infertilidade, entre tantos, como resultado do quadro de obesidade em adolescentes. Recomenda-se estudos mais profundos no que tange essa faixa etária.

REFERÊNCIAS

BERLESE, D.B. et al. **Ambiente social, mídia e obesidade na adolescência: proposta de reflexão.** Revista oficial do núcleo de estudos da saúde do adolescente, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 1, p. 118-125, Ago,2016. Disponível em: <file:///C:/Users/LG/Desktop/POS%20%20ARTIGO/BVS%20OBESIDADE%202.pdf>. Acesso em: 06 fev.2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas: **proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica.** Brasília, 2ª edição, 2018. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 12 de fev. 2021.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,2007.

CARNEIRO, C.S et al. **Excesso de peso e fatores associados em adolescentes de a capital brasileira**. Revista Brasileira de Epidemiologia, Goiânia, v.20(2), p.260-273, Abr/Jun,2017. Disponível em:file:///C:/Users/LG/Desktop/epidemiologia%20OBESIDADE.pdf.Acesso em 06 fev. 2021.

CASTRO, J.M. et al. **Prevalência de sobrepeso e obesidade e os fatores de risco associados em adolescentes**. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e emagrecimento. São Paulo,v.12,n.69,p.8493,Jan./Fev,2018.Disponível em:http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/657/511.Acesso em 07 fev. 2021.

FARIA; E.P.; KANDLER. I.; COUTINHO F.G. **Obesidade infantil no âmbito da atenção primária**. Revista Inova Saúde, Criciúma, vol. 10, n. 2, jul. 2020. ISSN 2317-2460.Disponível em: file:///C:/Users/LG/Desktop/providencia%20obesidade.pdf.Aceso em: 12 fev. 2021

GIL, A. C. **Com Elaborar Projetos de Pesquisa**.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACERDA, C. et al 2017. **Obesidade infantil numa consulta de risco cardiovascular: um desafio à intervenção**. BarreiroMontijo-PT,v.39,p.86-89,Dezembro,2017.Disponível em: file:///C:/Users/LG/Desktop/cardiovascular%20e%20obesidade.pdf.Acesso em: 08 fev. 2021.

KOCH, V.H. **Efeitos renais da obesidade: um desafio para o nefrologista**. São Paulo,v.41(2),p.162165,Abr,2019.Disponível:file:///C:/Users/LG/Desktop/nefrologia%20e%20obesidade.pdf.Acesso em: 08 fev.2021.

LEITE, D. A. Z. et al. **Origem da obesidade em adolescentes: impressões dos cuidadores familiares assistidos na atenção primária à saúde**. Revista de Enfermagem. Piauí, v. 9i0, p. 11035.2020. Disponível em: file:///C:/Users/LG/Desktop/origem%20da%20obesidade.pdf. Acesso em: 07 fev.2021.

NEVES F. S.; OLIVEIRA, R.M.S.; CÂNDIDO, A.P.C. **Aspectos epidemiológicos do excesso de peso em crianças e adolescentes: tendência secular nas perspectivas mundial e brasileira**. Revista APS. Juiz de Fora,v.20(2): p.293 – 295, Abr/Jun, 2017.Disponível em: file:///C:/Users/LG/Desktop/epidemiologia%20peso%20mundo%20e%20brasil.pdf. Acesso em: 07 fev.2021.

NILSON, E.A. F et al. **Custos atribuíveis a obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde,Brasil,2018**.Revista Panamericana de Saúde Pública. Distrito Federel,v.44/32/pt,Maio,2020. Disponível:https://www.scielosp.org/article/rpsp/2020.v44/e32/pt#. Acesso em: 07 fev.2021.

ROCHA, M. et al. **Aspectos psicossociais da obesidade na infância e adolescência**. Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde – SPPS.Lisboa,v.18, n.3,p.712723, Dez, 2017.Disponível em:http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862017000300007. Acesso em: 07 fev.2021.

SOUZA, M.T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. **Revisão Integrativa: o que é e como fazer**. Enfermagem-Revista Brasileira de Enfermagem, São Paulo,v.8,nº1,p.102-6, 2010.Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf2010.Acesso em: 08 fev.2021.

TEIXEIRA, E. **As Três Metodologias**.9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes,2012.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

N

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

O

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

P

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

S

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

T

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

U

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021